

## PRODUÇÃO E FLUXO DE COMERCIALIZAÇÃO DA LARANJA EM SANTA CATARINA

Emile D. R. Santana<sup>1</sup>; Rogério Goulart Jr<sup>2</sup>; João R. Alves<sup>2</sup>; Catherine Amorim<sup>3</sup>; Andriele C. de Moraes<sup>4</sup>; Lucas T. Borges<sup>5</sup>

### INTRODUÇÃO



A produção de laranja em Santa Catarina apresenta distribuição regionalizada e menor participação no cenário nacional quando comparada aos principais estados produtores brasileiros.

Apesar disso, a atividade possui relevância econômica para a agricultura familiar e para o abastecimento de mercados regionais.

Nesse contexto, compreender a dinâmica de comercialização da laranja

torna-se fundamental para identificar os fluxos de distribuição e a importância das diferentes regiões produtoras do estado.

### OBJETIVO

Analisar a dinâmica de comercialização da laranja nas Centrais de Abastecimento (CEASAs e CEAGESP) brasileiras.

### MATERIAL E MÉTODOS

Os dados de produção foram obtidos do Relatório Estadual de Fruticultura (2021/2022).



As informações de comercialização foram obtidas junto às centrais de abastecimento referentes ao período de 2022 a 2025, disponibilizadas pelo Observatório Agro Catarinense da Epagri/Cepa.

Os dados foram organizadas conforme as regiões agrícolas do estado, permitindo avaliar a produtividade e os fluxos de distribuição.

### RESULTADOS

Região agrícola	Produção (t)	Comercialização nas centrais de abastecimento (t)	Relação comercialização/ produção (%)
Oeste	2.821	0	0,00%
Meio Oeste	8.117	0	0,00%
Planalto Sul	132	3	2,42%
Planalto Norte	431	0,85	0,20%
Alto Vale do Itajaí	373	87	23,24%
Litoral Norte	52	480	923,08%
Região Metropolitana	153	251	164,27%
Litoral Sul	1.439	294	20,40%
Extremo Oeste	526	71	13,47%
Alto Vale do Rio do Peixe	240	4	1,67%
<b>Santa Catarina</b>	<b>14.284</b>	<b>1.191</b>	<b>8,33%</b>

Figura 1: Produção de laranja e volume comercializado (toneladas) nas centrais de abastecimento por região agrícola de Santa Catarina no ano de 2022.

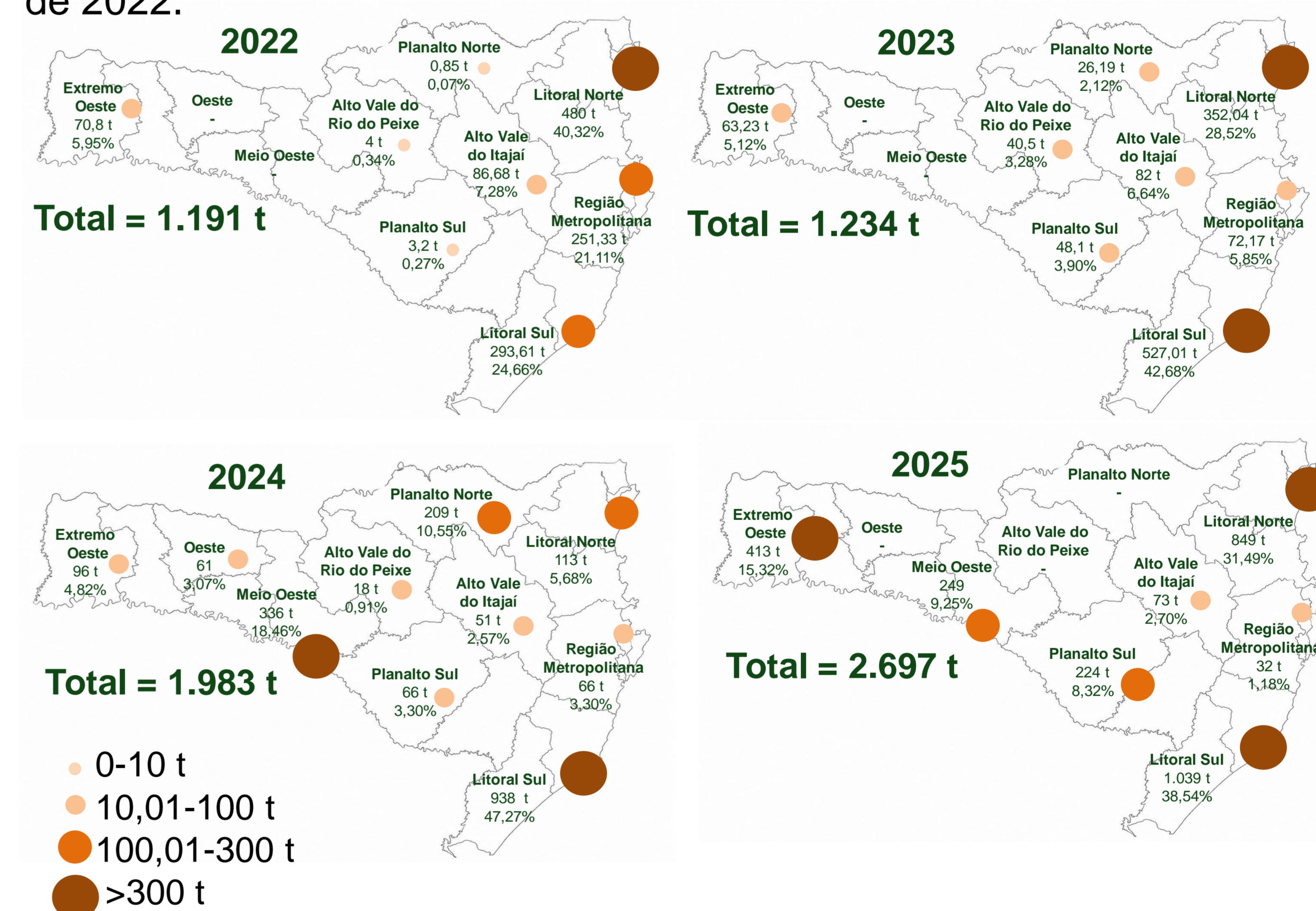


Figura 2: Evolução da comercialização de laranja nas centrais de abastecimento (2022–2025) por região agrícola de origem.

### CONCLUSÃO

Os resultados evidenciam mudanças na comercialização da laranja em Santa Catarina, com reorganização dos fluxos e consolidação de polos de abastecimento. Além disso, os volumes comercializados não refletem exclusivamente a produção catarinense.

### AGRADECIMENTO

<sup>1</sup>Assistente de Pesquisa, Epagri/Cepa, Centro de Pesquisa Para Agricultura Familiar (CEPAF), Chapecó, SC. E-mail: emilesantana@epagri.sc.gov.br.  
<sup>2</sup>Analista de Socioeconomia e Desenvolvimento Rural, Epagri/Cepa, Florianópolis - SC., <sup>3</sup>Assistente de Pesquisa, Epagri/Cepa, Estação Experimental de Urussanga, Urussanga, SC., <sup>4</sup>Assistente de Pesquisa, Epagri/Cepa, Estação Experimental de Itajaí, Itajaí, SC. <sup>5</sup>Assistente de Pesquisa, Epagri/Cepa, Florianópolis, SC.